

O MERCADO DE TRABALHO PARA O PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA: UM ESTUDO FOCADO NOS ESPECIALISTAS EM PRÓTESE DENTÁRIA

Ana Paula da Luz, Bruna Larissa Bilibio Faccin, Dilei de Fatima Leal Ferreira¹
Silvia Letícia Freddo; Fernanda Mahle Tasca; Lisiele Ana Romanini de Quadros²

RESUMO

O objetivo do estudo foi verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em prótese dentária. Os procedimentos metodológicos utilizados foi o método científico indutivo. O nível de pesquisa foi o descritivo, o delineamento foi o estudo de campo. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista. A população foram os profissionais de odontologia especialistas em prótese dentária e a amostra final do estudo foi representada por um profissional da odontologia especialista em prótese dentária. A entrevista foi realizada no mês de novembro de 2016. A técnica de análise e interpretação dos dados foi qualitativa. Os resultados da pesquisa evidenciam que o mercado de trabalho para a especialidade de prótese dentaria apresenta-se competitivo, incentivando os profissionais a se capacitarem a cada dia mais.

Palavras-chave: Odontologia. Prótese dentária. Mercado de trabalho.

1 INTRODUÇÃO

A importância da saúde bucal reflete em vários momentos da nossa vida, como na rotina do trabalho, na aparência pessoal e na saúde de modo geral, este estudo permite-nos conhecer as motivações para preservarmos nossa saúde bucal (MACAU, 2008).

A prótese dentaria é a arte dental, ciência que lida com a reposição de tecidos bucais e dentes perdidos, visando restaurar e manter a forma, função, aparência e saúde bucal. Em ciência médica, prótese é: “a parte da terapêutica cirúrgica que tem por objetivo recolocar, mediante uma preparação artificial, um órgão perdido totalmente ou em parte, ou ocultar uma deformidade” (SOARES, 2011).

É importante lembrar que, além da questão estética, a diminuição da capacidade de mastigação, ocasionada pela falta de dentes, podem provocar outras alterações funcionais como as fonéticas de oclusão, afetando ainda o bem-estar físico, psicológico e social do paciente. (PARANHOS, 2010).

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia da UCEFF.

² Docentes do curso de Odontologia da UCEFF.

Diante do exposto apresenta-se a questão problema do estudo: **Qual o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em prótese dentária?** O objetivo do estudo foi verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em prótese dentária.

O estudo justifica-se pelo conhecimento adquirido pelos pesquisadores em relação a profissão do dentista especialista em prótese dentária. O estudo contribui com esclarecimentos relacionados ao mercado de trabalho e a satisfação dos profissionais com a área escolhida.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste artigo será apresentado os temas bacharelado em odontologia, áreas de atuação do profissional de odontologia e o marketing para o profissional de odontologia. Onde tem os tópicos explicando cada um deles.

2.1 O BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Este bacharel se dedica ao estudo e ao tratamento dos dentes, da boca e dos ossos da face. Ele cuida da saúde e da estética bucal. Restaura, extrai e limpa dentes, projeta e instala próteses, realiza cirurgias e trata doenças da gengiva, da bochecha e da língua. Existem diversas especialidades, como a periodontia e a dentística restauradora (JOHNSON, 1997). Ainda para Johnson (1997), o dentista costuma ingressar na profissão no serviço público. O iniciante que abre consultório no geral divide o espaço de atendimento, por causa dos altos custos das instalações e dos equipamentos.

Para exercer a profissão é obrigatório obter o registro do Conselho Regional de Odontologia (CRO). Em 2008, o órgão aprovou novas práticas integrativas e complementares às já em uso desde 2009, os cirurgiões-dentistas são autorizados a tratar seus pacientes com acupuntura, fitoterapia, terapia floral, hipnose, homeopatia e laser terapia.

Inicialmente era um grau concedido a todas as pessoas que concluíam o ensino médio, mas atualmente o bacharelado é concedido a uma pessoa que conclui um curso universitário. Para o formando receber o título de bacharel, é necessário que ele faça todas as cadeiras de uma faculdade de nível superior, mas alguns países, bacharel continua sendo apenas o indivíduo que conclui o ensino secundário, ou ensino médio (MOREIRA, 2005). Para algumas universidades, o bacharelato é atribuído a um aluno que completa um curso com a duração de três anos.

Para Moreira (2005) “No Brasil, o bacharelado é conferido na maioria dos cursos de graduação, como Engenharia, Matemática, Letras, Direito, Sociologia, Economia, Administração, Contabilidade, Comunicação social, Farmácia, Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem etc”.

Os cursos técnicos e profissionalizantes não conferem o título de bacharel ao profissional, o indivíduo apenas recebe uma qualificação e não o título. A faculdade de Odontologia possui a habilitação em bacharelato e tem duração de cinco anos que serão 10 semestres (TEIXEIRA, 2016). Durante o curso o aluno se dedica ao estudo da boca, mandíbula, maxilar e ossos da face. A estrutura curricular desta graduação conta com disciplinas de Anatomia, Implantodontia, Estética, Dental, Endodontia Clínica, entre outras. A graduação em Odontologia possui muitas atividades práticas em laboratório para complementar as aulas teóricas. Ao final da faculdade o aluno deve elaborar um trabalho de conclusão de curso.

2.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA

A odontologia é também a ciência da saúde que estuda o sistema estomatognático abrangendo face, boca e pescoço, dando ênfase no seu principal componente, o sistema mastigatório. O conhecimento nos últimos anos trouxe diversas especializações na área como a cirurgia buco-maxilo-facial envolvendo parcerias médicas realizadas em hospitais, é uma ciência que atua através da recuperação e prevenção das doenças da boca (MOREIRA, 2005)

De acordo com o Conselho federal de odontologia (CFO, 2016) as especialidades da odontologia são:

- a) Dentística: é o ramo da odontologia que atua na área da cosmética e restauração dental;
- b) Endodontia: estuda a morfologia, a fisiologia e a patologia da polpa dental e dos tecidos perirradiculares;
- c) Implantodontia: reestabelece a função de mastigação e estética perdidas, devido à ausência de um ou mais dentes, através da implantação cirúrgica de implantes com forma de parafuso de titânio sobre os quais, posteriormente, será instalado uma peça protética em substituição aos dentes perdidos;
- d) Odontologia legal: é a disciplina que visa fornecer esclarecimentos técnicos à justiça referentes aos conhecimentos da odontologia e de suas diversas especialidades;
- e) Odontogeriatrics: é uma especialização que cuida da saúde bucal de idosos, prevenindo e tratando os problemas comuns a essa faixa etária;

- f) Odontopediatria: é uma especialidade que oferece aos bebês, crianças e adolescentes, um tratamento adequado a cada faixa etária. É responsável também pela higiene não só das crianças que já tem dentinhos, mas também dos bebês e das gestantes;
- g) Ortodontia: é a especialidade que estuda o crescimento e o desenvolvimento da face, bem como o desenvolvimento das dentições decídua, mista e permanente e seus desvios de normalidade, prevenindo, interceptando e corrigindo as más oclusões.
- h) Patologia bucal: é a especialidade que tem como objetivo o estudo dos aspectos histopatológicos das alterações do complexo buco-maxilo-facial e estruturas anexas, visando ao diagnóstico final e ao prognóstico dessas alterações, por meio de recursos técnicos e laboratoriais.
- j) Periodontia: é responsável pela prevenção e tratamento das doenças que acometem os tecidos de sustentação e proteção dos dentes (tratamento da gengiva e do osso).
- k) Saúde coletiva: estuda os fenômenos que interferem na saúde coletiva e da família,
- l) Odontopediatria - visa a prevenção, manutenção e reabilitação da saúde bucal da criança.
- m) Radiologia Odontológica - tem como objetivo a aplicação de radiografia e outros exames por imagem com a finalidade de melhorar o diagnóstico, acompanhamento e documentação de toda a estrutura bucal.
- n) Dentística Restauradora - objetiva a estética, a devolução da função mastigatória e a reabilitação de dentes comprometidos por cáries, fraturas ou estragados por fenômenos como abrasão e erosão.
- o) Ortodontia e Ortopedia Facial – nomenclatura anteriormente adotada. Depois da 3ª CONEO (Conferência Nacional de Especialidades Odontológicas) sofreu alterações (Resolução CFO 22/2003) sendo desmembrada em duas especialidades distintas: Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares, cada uma agora, com as suas atribuições específicas.
- p) Ortodontia - corrige o posicionamento dos dentes reestabelecendo a correta articulação entre as arcadas dentais por meio de aparelhos corretivos fixos ou móveis.
- q) Odontogeriatrics: se concentra no estudo dos fenômenos decorrentes do envelhecimento que também têm repercussão na boca e suas estruturas associadas, bem como a promoção da saúde, o diagnóstico.

Outra especialidade que demanda de profissionais especializados é a prótese dentária. Prótese é a ciência e a arte de prover substitutos convenientes para a porção coronária dos dentes ou para um, ou mais dentes perdidos e para suas partes associadas, de maneira a restaurar as funções perdidas, a aparência estética, o conforto e a saúde do paciente (TELLES, 2003).

A perda de dentes pode ser provocada pela cárie, doenças das gengivas e por traumatismos (as doenças das gengivas são a principal causa). Quando faltam dentes, os que estão ao lado e os oponentes tendem a mover-se para o espaço livre provocando todo o tipo de desequilíbrios nas arcadas dentárias. Também se dá a reabsorção (desaparecimento por absorção pelo organismo) do osso alvéolar (osso esponjoso onde estão implantadas as raízes dos dentes). Para restaurar as funções mastigatória, estética e fonética, faz-se uma prótese dentária fixa (a melhor e mais cara), ou móvel (compare na página de preços). Colocam-se os chamados dentes postiços (MOREIRA, 2005).

A prótese é classificada em cinco funções, são elas: prótese unitária, prótese parcial fixa, prótese parcial removível, prótese total (dentadura completa) e implantes dentários.

a) Prótese unitária: tem por finalidade, restaurar um ou mais dentes destruídos por carie ou traumatismo, que resultam na perda parcial ou total da porção coronária. Essa restauração deve corresponder à exigência de devolver ao órgão dentário sua forma e função (MAZZONETTO, 2009).

b) Prótese parcial fixa: é utilizada quando há vários dentes perdidos. Seus componentes são: dentes suporte: são os dentes que sustentam ou suportam a prótese. Situam-se nos extremos da prótese. Dentes Pilares: são dentes suportes, mais localizados em uma área intermediária de uma prótese parcial fixa (FERREIRA, 2006).

Os retentores são elementos de uma prótese parcial fixa que unem os dentes suportes a parte suspensa da prótese (pôntico) e o retém no lugar. Pode ser uma restauração, uma coroa parcial ou total. O pôntico é a parte suspensa da prótese que substitui os dentes naturais que foram perdidos e os conectores são partes de uma prótese que une os retentores aos pônticos a outro ou um retentor a outro (MAZZONETTO, 2009).

c) Prótese parcial removível: as próteses parciais removíveis não foram idealizadas para substituir as próteses parciais fixas, e sim, recompor espaços de dentes e de fibromucosa gengival, quando se torna impraticável a construção de uma prótese parcial fixa função (COLGATE, 2016).

d) Prótese total: é a prótese que substitui artificialmente os dentes perdidos de toda a arcada dentária, inferior, superior ou em ambas, sendo esse o termo utilizado pelos profissionais da odontologia e técnicos em prótese dentária, sendo eles que confeccionam as próteses a partir de modelos feitos pelos dentistas, ou seja, dentaduras.

e) Implantes dentários: um implante dentário é uma estrutura feita de titânio (como uma raiz do dente) que é posicionada cirurgicamente no osso maxilar abaixo da margem gengival que

permite ao dentista montar dentes substitutos ou pontes para essa área. Um implante não se solta como uma dentadura.

2.3 O MARKETING PARA O PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA

A Odontologia evoluiu não só pelo alto desenvolvimento da técnica, pelos novos equipamentos e materiais de terceira geração, mas também pela evolução da consciência de trabalho odontológico, pelo trabalho em equipe, cada vez mais valorizado. Outro aspecto que modernamente assumiu conotação de grande importância no consultório odontológico foi o Marketing, que com seus conceitos tem auxiliado não só a odontologia, mas várias áreas, a terem sucesso na vida profissional e pessoal, para Teixeira (2016).

A palavra marketing tem como significado: ação de comprar, vender ou comercializar. O seu conceito assume que a chave para atingir as metas organizacionais, consiste em determinar as necessidades e desejos dos mercados-alvo e oferecer as satisfações desejadas de forma mais eficaz e eficiente do que os concorrentes possam oferecer (MCKENNA, 1993).

O que a maioria dos cirurgiões-dentistas se perguntam frequentemente é como oferecer o seu serviço para os pacientes de forma que eles comprem e indiquem, obtendo um número de pacientes suficientes para ter sucesso profissional e pessoal, para (MCKENNA, 1993).

A resposta envolve um profundo entendimento do que vem a ser Marketing, que significa saber comunicar e gerar valor às pessoas, por meio de ações e sentimentos positivos. A função do Marketing é a de estabelecer, manter e melhorar as relações entre cirurgiões-dentistas e pacientes, de forma que os objetivos de ambos sejam alcançados.

O Marketing envolve informações de mercado, conhecimento do produto, força da marca, assistência a clientes, relações públicas, comunicação visual, domínio sobre preços, novos produtos, política de serviços e comprometimento para o cirurgião-dentista; isto é obtido por uma troca mútua e cumprimento de promessas. Semelhante a esta definição há o relacionamento que é a capacidade, em maior ou menor grau, de relacionar-se, conviver e comunicar-se, sendo o aspecto central dentro do Marketing. Isto é obtido através do Marketing de Relacionamento, que visa estreitar a relação paciente / profissional criando, assim, lealdade do paciente, que além de ser fiel, ainda será um grande divulgador do seu trabalho, para Macau (2008).

Utilizando esses artifícios, tornamos cada paciente como único, na busca de um atendimento de excelência dentro do consultório odontológico. Este trabalho tem por objetivo, utilizando-se da revisão de literatura, apresentar o marketing direcionado à área odontológica

Devido à alta competição do mercado, o marketing tem sido utilizado como uma ferramenta para mudar o comportamento do consumidor. De certa forma, essa influência precisa obedecer a determinados limites éticos. Ainda há uma certa resistência dos profissionais em adotar técnicas de Marketing para serviços de saúde, apontando a “ética” como um fator que nem sempre é bem entendido, para Macau (2008).

A ética, por si só, é um fator primordial na construção de qualquer relacionamento. A análise da ética recai sobre a procura do bom na ação realizada, na sua intenção e nas suas circunstâncias ou consequências, incluindo as necessidades nos produtos e serviços, conforme o princípio da beneficência. Semelhante à ética ou, como resultado de sua atuação, a credibilidade é uma dimensão importantíssima na avaliação de um profissional, e a credibilidade é obtida com coerência e transparência em cada pequena parte do atendimento.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo do estudo é verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em prótese dentária. Os procedimentos metodológicos adotados no estudo foi o método indutivo, o nível de pesquisa descritiva e o delineamento foi o estudo de campo.

Para Gil (2008, p. 11) “as conclusões obtidas por meio da indução correspondem a uma verdade não contida nas premissas, diferentemente do que ocorre com a dedução”.

Quanto ao nível a pesquisa foi classificada como descritiva. Este tipo de pesquisa, para Marconi e Lakatos (2010), é aquele que “tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, bem como o estabelecimento de relação entre variáveis e fatos”. Aponta que, na pesquisa descritiva, “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles”.

Com relação ao delineamento a pesquisa foi classificada como estudo de campo. Para Gil (2008) a pesquisa de campo é à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi a entrevista. Com relação a técnica de análise e interpretação dos dados a pesquisa foi classificada como qualitativa. A pesquisa qualitativa considera que há uma relação indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. Neste tipo de pesquisa, conforme Godoy (1995), os dados não são analisados por meio de instrumentos estatísticos, pois a mensuração e a enumeração não são o foco deste tipo de pesquisa.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

O objetivo do estudo foi verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em prótese dentária. Para atender o objetivo proposto foi realizada uma entrevista com um dentista especialista em prótese dentária no mês de novembro de 2016.

Durante o trabalho foi entrevistado um profissional da especialidade de prótese dentaria. A entrevistada Dr. Andreia Peliser tem 30 anos de idade, é do gênero feminino, é solteira e reside em Chapecó.

Em relação a sua trajetória acadêmica, a profissional relata que sua graduação foi na Universidade de Passo Fundo, relata ainda que em relação a sua graduação, a profissional avalia como sendo muito boa, teve praticas clinicas que ajudou a agregar conhecimentos, era um currículo antigo que hoje já não se tem mais e tinha disciplinas separadas, então tinha uma cadeira especifica só para a prótese e outra especifica para prótese fixa e para prótese parcial removível.

A partir do 9º e 10º período teve disciplinas separadas onde garantiu uma boa bagagem na área de prótese. A pratica clínica na universidade foi muito boa, pois foi nesses períodos que teve contato direto com pacientes, o que para ela foi muito gratificante.

Formada há cinco anos, a profissional relata que iniciou sua carreira trabalhando em parceria com outros colegas que já trabalhavam na área e possuíam consultório em Chapecó, o que foi de grande importância, pois com isso pode tirar suas dúvidas com os colegas que já possuíam experiências. A profissional hoje possui seu próprio consultório há dois anos, e percebe o mercado de trabalho da área de prótese dentaria como sendo competitivo, mas que mesmo assim não teve grandes dificuldades, pois mesmo antes de se formar já trabalhava como auxiliar, garantindo com isso uma boa experiência.

Avalia o relacionamento do dentista com o paciente como sendo de grande importância, pois acredita que o paciente deve ter total confiança no profissional, para que o mesmo possa

executar um bom trabalho. Também classifica como importante que o paciente compreenda cada procedimento executado. Em relação à gestão financeira, a questão burocrática acaba prejudicando, pois com isso se sente sobrecarregada e sente necessidade de outro profissional para gerenciar questões administrativas, e com isso dedicar-se somente a sua função.

A dica deixada pela profissional é para que procure parcerias antes mesmo de se formar, acompanhar atendimento de colegas que já são formados, ir a consultórios, auxiliar procedimentos e armazenar o máximo de experiência prática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O objetivo do estudo foi verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em prótese dentária, bem como, os benefícios oferecidos para a população, pela especialidade pesquisada. O estudo evidencia a importância da prótese dentária para o indivíduo que por algum motivo teve a perda de um ou mais dentes, que serão repostos através da prótese dentária.

O indivíduo que perde um ou mais dentes, terá sua saúde afetada de várias formas, desde a sua autoestima até problemas mais sérios ocasionados por uma mastigação ineficiente. Em relação ao mercado de trabalho, o estudo evidencia a necessidade de aperfeiçoamento do profissional da área, a fim de oferecer um melhor serviço à população, uma vez que este é o produto do seu trabalho.

O profissional entrevistado teve boa formação e buscou sempre aperfeiçoamento na área, acumulou bagagem de conhecimento durante todo o curso e dedicou-se a ter o máximo de contato direto com o máximo de paciente, para que pudesse ter mais segurança na área prática.

O entrevistado evidencia ainda a importância de um bom relacionamento dos dentistas com o paciente. É extremamente importante que o paciente tenha total confiança no profissional, para isso a ferramenta mais importante é uma boa comunicação entre dentistas e pacientes. O entrevistado acredita que deve ser usado mais linguagem comum, de maneira que o paciente possa compreender cada procedimento realizado no consultório.

REFERÊNCIAS

COLGATE. **Disfunção temporomandibular**. Disponível em: <http://www.colgate.com.br>. Acesso em outubro 2016.

_____. **O que é ortodontia**, 2016. Disponível em: <http://www.colgate.com.br>. Acesso em outubro 2016.

CRO. Conselho regional de odontologia de Santa Catarina. **Especialistas**. Disponível em: <http://www.crosc.org.br/especialistas>. Acesso em novembro 2016.

FERREIRA, A. A. A. et al. **A dor e a perda dentária**: representações sociais do cuidado à saúde bucal. *Ciência saúde coletiva*. Rio de Janeiro, v.11, n.1. jan./mar. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em setembro 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JOHNSON, A. G. **Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica**. Rio de Janeiro, 1997.

MACAU LOPES, 2008 *Saúde bucal coletiva: implementado ideias, concebendo integridade*, Rio de Janeiro: Editora Rubio.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MCKENNA, R. **Marketing de relacionamento - estratégias bem-sucedidas para a era do cliente**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Campos LTDA, 1993.

MAZZONETO, R. **Reconstruções em implantodontia: protocolos clínicos para o sucesso e previsibilidade**. 1º. ed. São Paulo: Napoleão, 2009. Disponível em: <https://www.passeidireto.com>. Acesso em setembro 2016.

MOREIRA, R. S. et al. A saúde bucal do idoso brasileiro: revisão sistemática sobre o quadro epidemiológico e acesso aos serviços. **Cad. Saúde Pública**, v. 21, n. 6, p. 1665-1675, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em setembro 2016.

OMS. **Organização mundial de saúde**. 3 ed. São Paulo, livraria Santos editora Ltda. 1987.

PARANHOS. L.R. et al. Análise do mercado de trabalho odontológico na região Sul do Brasil. **Revista da Faculdade de Odontologia**. UPF, v. 14, n. 1, 2010. Acesso em 06 de outubro de 2016.

TELLES, Daniel de Moraes; HOLLWEG, Henrique; BARBOSA, Luciano de Castellucci. **Prótese total convencional e sobre implantes**. Ed. Santos, 2003.

ROCHA, Eduardo Passos. **Prótese parcial removível de extremidade livre associada a um implante osseointegrado**: estudo através do método dos elementos finitos. 2001.

TEIXEIRA, M. P. **Invista no marketing de indicação**. Disponível em: <http://www.inpn.com.br>. Acesso em setembro 2016.